

Discussões em Grupo – Campus Frederico Westphalen (Discussão em Grupo)

Desafio 1 – Internacionalização

- 1 Fortalecer convênios internacionais;
- 2 Aumentar os acordos de dupla diplomação;
- 3 Incentivar a mobilidade de servidores;
- 4 Incentivar a formação bilíngue de servidores e discentes;
- 5 Oferecer disciplinas em outras línguas;
- 6 Disponibilizar professores para ministrar disciplinas de língua estrangeira em todos os campi;
- 7 Criar uma estrutura de apoio, semelhante a SAI, em outros campi;
- 8 Internacionalizar os sistemas de comunicação da instituição;
- 9 Incentivar a disponibilização das revistas da instituição de modo bilíngue e acessível;
- 10 Institucionalizar a recepção e acompanhamentos dos alunos estrangeiros;
- 11 Fortalecer o apoio às publicações internacionais

Desafio 2 – Educação Inovadora e Transformadora com Excelência Acadêmica

- 1 Criar estratégias para que os programas de pós-graduação tenham disciplinas ofertadas nos diferentes campus da UFSC;
- 2 Estimular a participação dos alunos em projetos de pesquisa e/ou de extensão, incluindo estas atividades como integrantes do currículo (atividades optativas, com disciplinas, de forma mais direcionada do que as ACGs);
- 3 Criar um núcleo de educação a distância (EAD) nos campi, ligado ao NTE, para estimular a criação de cursos e disciplinas nesta modalidade;
- 4 Criar ações para a melhoria dos índices de avaliação externa (por exemplo, o ENADE), tais como disciplinas preparatórias;
- 5 Criar uma incubadora tecnológica em cada campus, vinculada à AGITEC;
- 6 Estimular a criação de empresas juniores nos diferentes cursos;
- 7 Investir em tecnologias da informação e da comunicação para apoiar as atividades didáticas;
- 8 Orientar as reformas curriculares para o exercício autônomo dos alunos (projetos interdisciplinares, ofertar 20% do curso em EAD – portaria 4.059/2004 MEC, flexibilizar a possibilidade dos alunos cursarem disciplinas em outros cursos, ofertar um número maior de DCGs)
- 9 Criar um núcleo de apoio docente nos campi, para apoiar as reformas curriculares, capacitar os docentes, criar estratégias de redução da evasão, apoiar ações que estimulem a acessibilidade, apoiar a construção de currículos transversais e interdisciplinares;
- 10 Implementar medidas para sanar os problemas apontados nas avaliações internas e externas.

Desafio 3 – Inclusão Social

- 1 Implementar as ações necessárias para que os campi atendam a legislação de acessibilidade (infraestrutura física e tecnológica);
- 2 Estabelecer diretrizes para que todos os produtos de comunicação da UFSM (sites e revistas) sejam acessíveis;
- 3 Estimular a organização de atividades culturais e esportivas, para estimular a permanência de alunos e servidores nos campi;
- 4 Criar um programa de acompanhamento dos egressos, mostrando alunos que se destacam, para estimular a redução da evasão; (Plenária) Criar e divulgar programas de acompanhamento dos egressos, mostrando alunos que se destacam, para estimular a redução da evasão;
- 5 Aumentar a interação com a comunidade local, propondo atividades que tragam a comunidade para dentro do campus;
- 6 Criar ações para identificar os motivos da evasão, visando buscar soluções para os problemas apontados.

Desafio 4 – Inovação, Geração de Conhecimento e Transferência de Tecnologia

- 1 Criação de incubadoras e parques tecnológicos no campus fora da sede;
- 2 Fortalecimento de parcerias com empresas públicas e/ou privadas para transferência de conhecimento e tecnologias;
- 3 Inserção de ações fora de sede voltadas ao empreendedorismo nos cursos de graduação;
- 4 Contemplar as dimensões do sistema nacional de avaliação do ensino superior (todas as dimensões);
- 5 Incentivo de ações institucionais voltadas ao comportamento/atitude empreendedora;
- 6 Suplementação anual de 10% para os campi fora de sede, além do orçamento previsto

Desafio 5 - Modernização e Desenvolvimento Organizacional

1. Estrutura eficiente de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e gestão para os Campi fora de sede com integração com o Campus sede; (Plenária) Estrutura administrativa eficiente (“mini pró-reitorias”) de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e gestão para os Campi fora de sede com integração com o Campus sede;
2. Melhorar a gestão da logística de transporte entre os Campi;
3. Promover o desenvolvimento de competência de servidores de acordo com a necessidade pessoal e do setor;
4. Sistematização dos principais processos acadêmicos e administrativos
5. Promover o desenvolvimento de TAEs que permitam desonerar os docentes de encargos administrativos (plenária) remover este item, pois está melhor representado no item 4.
6. Ampliar a infraestrutura de tecnologia da informação afim de integrar a comunidade administrativa na universidade como um todo;
7. Desenvolver plano de comunicação institucional que promova a comunicação administrativa, interna, institucional e mercadológica;
8. Buscar a estruturação de um setor de comunicação por campi;
9. Disponibilizar de forma estruturada decisões dos diversos colegiados institucionais (pautas, atas, pareceres)
10. Implementação de estrutura nos campi fora de sede que realize aproximação entre a fundação de apoio e os diversos projetos de especificidade de cada campi;
11. Maior participação nas organizações civis organizadas;
12. Criar grupo de avaliadores para fomentar a avaliação interna;
13. Criar espaços, nos campi fora de sede, para o desenvolvimento de ações integradas (formaturas, reuniões, eventos, auditórios, salão de atos), com vistas à aproximar a sociedade;
14. Proporcionar espaço para assistência aos alunos: RU, moradia
15. Destinar local específico para o desenvolvimento das atividades da CPA nos campi fora de sede
16. Ampliar a estrutura de salas de aula, laboratórios de atividades práticas, laboratórios de informática, gabinetes de trabalho individuais para docentes com DE, setores administrativos, biblioteca, mini fazenda para as áreas agrárias (Plenária) complementar com “nos campi fora de sede”
17. Desenvolver Plano Diretor com a definição de espaços a serem utilizados
18. Ampliação do transporte urbano Campus-cidade
19. Acessibilidade da infraestrutura de passeios nos acessos aos Campi.
20. Estrutura para incubadoras tecnológicas nos campi fora de sede
21. (Plenária) Considerar a estrutura funcional e administrativa para atendimento a cursos noturnos.

Desafio 6 – Desenvolvimento Local, Regional e Nacional

- 1 Contemplar os campi fora de sede com a estrutura física e organizacional mínimas;
- 2 Atender as particularidades em ensino/pesquisa/extensão dos campi fora de sede;
- 3 Utilização da estrutura ociosa noturna, atendendo particularidades regionais;
- 4 Proatividade política da sede no desenvolvimento de estratégias de crescimento e expansão dos campi fora de sede;
- 5 Criação de setor específico de ações contínuas de comunicação e marketing focado na captação de alunos, divulgação e reconhecimento da UFSM nas regiões em que se inserem os campi fora de sede;
- 6 Criação de novos cursos de graduação e pós-graduação que sejam construídos em consonância com as necessidades regionais dos campi fora de sede
- 7 (Plenária) Maior participação e envolvimento com as entidades civis organizadas
- 8 (Plenária) Adequação dos PPCs dos cursos para contemplar as particularidades regionais

Desafio 7 – Gestão Ambiental

- 1 Implementação de um Programa de Gestão Ambiental no campi fora de sede em consonância com as diretrizes da sede e legislação da educação ambiental (lei 9795 de abril de 1999)
- 2 (Plenária) Incentivar ações integradas de extensão envolvendo os cursos como agentes de sustentabilidade na comunidade